



XXI JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 4 a 6 de outubro de 2023

PSICOLOGIA ESPORTIVA: ASPECTOS HISTÓRICOS, PERSPECTIVAS E ALCANCES

Nicolas Piemontez

Stephany Ianke

Jeanne Pendiuk

Paulo Zaratini

O objetivo deste trabalho é revelar como a psicologia pode auxiliar no rendimento para os atletas de alta performance, que sofrem com pressões, frustrações e ansiedade em meio as suas metas. Para tanto foi realizado um estudo qualitativo e bibliográfico, trazendo alguns aspectos históricos da Psicologia no esporte e seus avanços ao longo de seu desenvolvimento. No Primeiro Congresso Mundial de Psicologia do Esporte, realizado em Roma (1965), verificou-se uma grande dispersão conceitual e metodológica, o que realçava muito mais a importância social do que a científica. No Segundo Congresso Mundial, realizado nos EUA em 1969, as dimensões sociais do esporte foram abordadas por profissionais de várias áreas, como médicos e psicólogos; porém, já no terceiro, realizado em Madri em 1973, verificou-se o aparecimento de um grande número de profissionais da educação física interessados no tema (Araújo, 2002). A partir de 1987, além da ênfase no esporte, iniciou-se a preocupação com a Psicologia do Exercício, voltada à saúde. Dessa forma, nota-se que a Psicologia do Esporte no Brasil sofre influência das investigações internacionais, com temáticas semelhantes, de motivação, estresse e ansiedade. Outro ponto a destacar é a prevalência de trabalhos de autoria e/ou coautoria de profissionais da Educação Física. Casal (2007) apontou que isto traz consequências importantíssimas: (Araújo, 2002 destaca que os professores de educação física e treinadores esportivos estudam disciplinas da Psicologia que estão a mil milhas do que necessitam, porque, se não há psicólogos preparados para essa especialidade é evidente que não existem bons professores da disciplina, e então, qualquer um começa a falar o que acredita e a ensinar o que entende de Psicologia do Esporte e da Educação Física. Os dados apresentados confirmam esta carência de profissionais da Psicologia que trabalhem especificamente com o esporte. Observa-se que em 2004 a temática de intervenção foi a que apresentou maior número de trabalhos no Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte, mas muitos destes trabalhos não foram realizados por profissionais que atuam efetivamente com intervenção psicológica (formação em Psicologia). Dessa forma concluímos que a falta do auxílio psicológico, afeta no desempenho do atleta, no tocante a ansiedade experimentada devido a pressão presente no meio esportivo, o que ocasiona malefícios para a saúde mental e emocional. Sendo assim demonstramos o quanto a psicologia é fundamental no meio esportivo e de seus envolvidos devido ao cuidado mental do paciente, gerando resultados positivos, e assim conquistando melhorias em sua performance.

Palavras-chave: *Atletas. Psicologia. Performance. Introspecção.*

Autor: Nicolas Piemontez – e-mail: nicolaspiemontez@gmail.com

Autor (a): Jeanne E.R. Pendiuk – e-mail: jeanneemanuele@gmail.com

Autor (a): Stephany C.C. Ianke – e-mail: steh.camargocorrea@gmail.com

Orientador: Paulo Zaratini – e-mail: paulo.zaratini@gmail.com

Referências Bibliográficas

Araújo, D. (2002). Definição e história da psicologia do desporto. Em Serpa, S. e Araújo, D. Psicologia do Desporto e do Exercício (p. 9-51). Lisboa: FMH Edições.

Barreto, J. A. (2003). Psicologia do Esporte para o atleta de alto rendimento Rio de Janeiro: Shape Ed.

Autor: Nicolas Piemontez – e-mail: nicolaspiemontez@gmail.com

Autor (a): Jeanne E.R. Pendiuk – e-mail: jeanneemanuele@gmail.com

Autor (a): Stephany C.C. Ianke – e-mail: steh.camargocorrea@gmail.com

Orientador: Paulo Zaratini – e-mail: paulo.zaratini@gmail.com